



R

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

A atividade da Urb-África tem-se pautado por uma conjugação complementar das atividades de cooperação da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), colaboração esta extensiva a iniciativas de natureza cultural, e de apoio a ações diversas realizadas em novas instalações, sitas à Avenida da Índia nº. 110 em Lisboa (denominada Casa das Galeotas) que são partilhadas com a CAL - Casa da América Latina e onde a Urb-África tem também sede.

Para além da colaboração em várias ações de promoção e dinamização de espetáculos, exposições de artistas, entre outras, apresentação de livros, debates e seminários, a Urb-África tem em curso um projetos na Guiné-Bissau, e em Moçambique subvencionados pela União Europeia, a saber:

**O Projeto Solução Participada para Plásticos Marítimos** está a ser implementado na Ilha de Moçambique desde fevereiro de 2021 (até julho de 2023).

O projeto liderado pela URB-África/UCCLA tem como objetivo proteger e valorizar o ecossistema marinho da Ilha de Moçambique com a participação da população na resposta ao problema dos plásticos marítimos, promovendo o valor social, cultural e económico na solução do problema da poluição por plásticos.

O projeto Solução Participada para Plásticos Marítimos é implementado pela URB-África/UCCLA em parceria com a Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique, Centro de Arqueologia Investigação e Recursos Ilha de Moçambique da Universidade Eduardo Mondlane, Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique, Ensaios e Diálogos Associação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UniLúrio e Oikos, com o cofinanciamento do Camões, I.P.



2

As atividades previstas para este ano figuram-se no seguinte:

- Consolidação do programa regular de Educação Ambiental;
- Implementação do negócio social de reciclagem de plástico;
- Implementação da política municipal de eliminação de plásticos de uso único.

O Projeto **Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau**, promovido em parceria pela Urb-África, com a Associação dos Apicultores do Leste (Apileste) e Comité Nacional de Voluntários (CNV-Guiné-Bissau), com a duração de 48 meses (2019/2023), financiado pela União Europeia e Cooperação Portuguesa, através do Camões, I.P. - com o objetivo global de contribuir para o empoderamento social e económico nas regiões de Bafatá e Gabu, pela dinamização da atividade apícola e valorização das produções e acesso aos mercados.

Os objetivos das atividades foram alcançados, nomeadamente:

- O reforço das capacidades da Apileste;
- A melhoria da assistência em campo possibilitou uma eficaz estruturação da atividade;
- Maior apoio nos diversos atividades da cadeia de produção e distribuição;
- Reforço das competências dos grupos locais;
- Reforço do incentivo do capital humano;
- Maior articulação pluridisciplinar entre as organizações nacionais e locais envolvidas;
- Incremento nos rendimentos das populações jovens nas regiões de Bafatá e Gabu;



- Redução na insegurança alimentar e nutricional;
- Aumento da boa governação, aumento dos direitos humanos e paz social;
- Diminuição das disparidades de géneros.



Dado o sucesso dos resultados esperados, foi remetido ao Camões I.P., a candidatura para assegurar a continuidade do cofinanciamento.

Está em curso na Urb-África a implementação do **Código de Conduta da Plataforma das ONGDs**, nomeadamente a disponibilização de um espaço online da Urb-África dentro do site da UCCLA, no qual a identificação da ONGD como estrutura de natureza jurídica independente poderá estar clara e onde poderão constar todos os documentos oficiais.

Para além dos projetos referidos, a Urb-África prevê em 2023 concorrer a novas oportunidades de financiamento constituindo as parcerias mais adequadas a cada caso, encontrando-se em programação e estudo algumas iniciativas neste domínio.

Lisboa, 2 de janeiro de 2023

Presidente do Conselho Diretivo

  
  
Vítor Ramalho